

O ADEUS A Norberto Rauch

REITOR POR 26 ANOS, ELE
TRANSFORMOU A PUCRS EM
CENTRO DE EXCELÊNCIA



NODIA 27/6, a comunidade universitária e a sociedade gaúcha deram adeus a uma personalidade que liderou a transformação da Pontifícia Universidade Católica num centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, além de qualificar sua infraestrutura: Norberto Rauch. O irmão marista, que atuou por mais de meio século na Instituição, e de 1978 a 2004 como Reitor, morreu aos 82 anos.

Também diretor do Instituto de Física e colaborador na gestão de Ir. José Otão, viu a PUCRS florescer: foi aluno do Bacharelado em Matemática e da Licenciatura em Física nos anos 50. Ingressou no Instituto dos Irmãos Maristas ainda adolescente e, aos 49 anos, foi indicado como Reitor pela primeira vez. Quando assumiu, deu continuidade ao impulso inicial do seu antecessor, idealizou e concretizou, com suas equipes, obras como o Museu de Ciências e Tecnologia, o Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) e o Parque Esportivo.

Rauch considerava a política de pessoal como a chave de toda a sua gestão. Envolveu a fixação de salários adequados a funcionários, incentivos à qualificação dos profissionais, aumento do número de professores em regime de tempo integral, ampliação de carga semanal dos docentes horistas e mais oportunidades de participação em congressos. Ficou marcado, em sua administração, o programa que previa a formação de mil mestres e doutores até o ano 2000. Em 1987, 98 professores tinham mestrado e 62, doutorado. Ao deixar a Reitoria, em 2004, totalizavam 1.490 com a formação, 82% do total. Hoje, 87% do corpo docente têm mestrado e doutorado.

À revisão *PUCRS Informação*, em 2004, o recém-empossado Reitor Joaquim Clotet destacou a dedicação de Rauch ao trabalho, sua eficácia e clarividência, além da admiração à sua retidão, independentemente de simpatias ou benefícios pessoais. Na mesma publicação, o próprio Rauch refletiu: “No cargo, deve-se alimentar a predisposição de saber sacrificar projetos pessoais. Se dermos mais importância à imagem e ao círculo de amizades, podemos tomar decisões equivocadas.”

Ainda criança, na cidade natal de Santa Cruz do Sul, ele falava alemão com a família e mostrava interesse por ciências exatas. Tocava gaita de boca e depois aprendeu violino, órgão e outros instrumentos. Suas outras paixões eram o Grêmio, livros e cinema.

Colecionava distinções, como a Medalha do Conhecimento, oferecida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Confederação Nacional da Indústria e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; a Medalha Negrinho do Pastoreio, uma das comendas mais importantes do Estado; e recebeu destaque da Federasul por sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico da indústria brasileira.

Norberto Rauch foi velado na Igreja Universitária Cristo Mestre, no Campus, e sepultado no Complexo Marista Nossa Senhora das Graças, em Viamão.

Frases marcantes

“**PROCURAMOS CONSOLIDAR** o projeto do irmão José Otão, aumentando a sua qualidade e dando à PUCRS todas as características para se tornar uma grande Instituição. *Revista PUCRS Informação, 2004*”

“**CADA INSTITUIÇÃO** precisa definir claramente a sua missão e projetar o futuro desejado, bem como os caminhos de realização. Não basta colocá-los no papel e na cabeça de alguns dirigentes. É fundamental que permeiem todo o corpo integrante da organização. *Revista Reflexões, 2008*”

“**A MINHA** preocupação é que a Universidade continue a manter a linha ascendente de qualidade e desenvolvimento que a caracteriza desde muitos anos, mas tem um longo e íngreme caminho pela frente. *Revista Reflexões, 2008*”

Gestão marcada por GRANDES REALIZAÇÕES

FOTOS: GILSON OLIVEIRA

EM VEZ de optar por soluções clássicas e tradicionais, a administração de Norberto Rauch preferiu ultrapassar o rotineiro, desenvolvendo projetos em que as marcas são a inovação e o empreendedorismo. Os reflexos das realizações de maior relevância no período de 1978 a 2004 são observados até hoje. Entre mais de uma centena podem-se citar:

- ▶ Criação de seis novas Faculdades e 42 cursos de graduação.
- ▶ Realização do *Projeto 1000 para o ano 2000*, de qualificação do corpo docente.
- ▶ Urbanização do Campus (1994-2001).
- ▶ Aquisição da área do 18º BIM e posterior criação e implantação do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc – 2001).
- ▶ Construção do Parque Esportivo (2002-2004).
- ▶ Fundação e manutenção do Centro de Extensão Universitária Vila Fátima (1980).



Museu de Ciências e Tecnologia foi inaugurado em 1998



Parque Esportivo: uma das últimas grandes obras de sua gestão

- ▶ Criação da Edipucrs (1988), do Comitê de Ética em Pesquisa (1990), do Instituto de Pesquisas Biomédicas (1997), do Campus Viamão (2004), da Agência de Gestão Tecnológica de Propriedade Intelectual (AGT – 1999),

do Museu de Ciências e Tecnologia (1998), do Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza, Pró-Mata (1996), em São Francisco de Paula, e do Centro Brasileiro para o Desenvolvimento da Energia Solar Fotovoltaica (2004).

- ▶ Modernização e automação da Biblioteca Central Irmão José Otão.
- ▶ Elaboração e implementação do Plano Estratégico da PUCRS (2001 a 2010).

Fonte: *Trajétoria do Período – 26 anos de Reitorado – Norberto Francisco Rauch*

Reconhecimento dos pares

“Ir. Norberto Rauch foi um homem íntegro, de grande visão e empreendedor. Uma pessoa de total e eficiente dedicação à sua missão e às responsabilidades dos cargos que ocupou. Com certeza, a PUCRS, Porto Alegre, e o Rio Grande do Sul devem muito ao seu preparo e também ao seu trabalho como educador e figura ímpar na Educação Superior do Brasil. Minha convivência com ele foi de grande aprendizado. O legado de Norberto Rauch é imperecível, não se apagará no tempo.”

Joaquim Clotet
Reitor da PUCRS



“Ele foi uma pessoa diferenciada em todos os aspectos. Um visionário e empreendedor obstinado. Entendia como poucos a gestão de uma entidade de Ensino Superior. Como Reitor por mais de 25 anos foi, sem dúvida, um dos grandes responsáveis pela posição de destaque que a PUCRS hoje ocupa no cenário nacional. Lutou para a melhoria da educação e da pesquisa no Brasil. Amigo, inspirador e orientador de muitos de nós na PUCRS.”

Paulo Franco
Pró-Reitor de Administração e Finanças



“A madrugada fria leva o Ir. Norberto Rauch. Deixa um profundo vazio como ser humano, mas um legado indelével pelos seus ensinamentos. Religioso forjado pela coragem, pela firmeza de princípios e pelo amor à missão marista de educar, soube atravessar cenários desafiadores, difíceis e complexos. Ouvia ele falar que o gestor tem de se preparar para enfrentar situações de luz e de sombra. Talvez seus últimos dias tenham sido cinzentos. Agora, parte para um tempo de luz.”

Solange Medina Ketzner
Pró-Reitora de Graduação



“O Ir. Norberto Rauch foi um símbolo de determinação na simplicidade, na espiritualidade e na capacidade de dar sentido à vida, sobretudo no momento de dor. Homem de profunda devoção e esperança, soube aliar e viver a mística e a gestão. Determinado, era movido por ideais e convicções fortes. Corajoso e visionário, percebeu horizontes mais longínquos que os demais. De inteligência aguda e coração ardente, promoveu a academia para o bem das pessoas. Um homem santo, sábio e bom.”

Irmão Inácio Nestor Etges
Provincial

